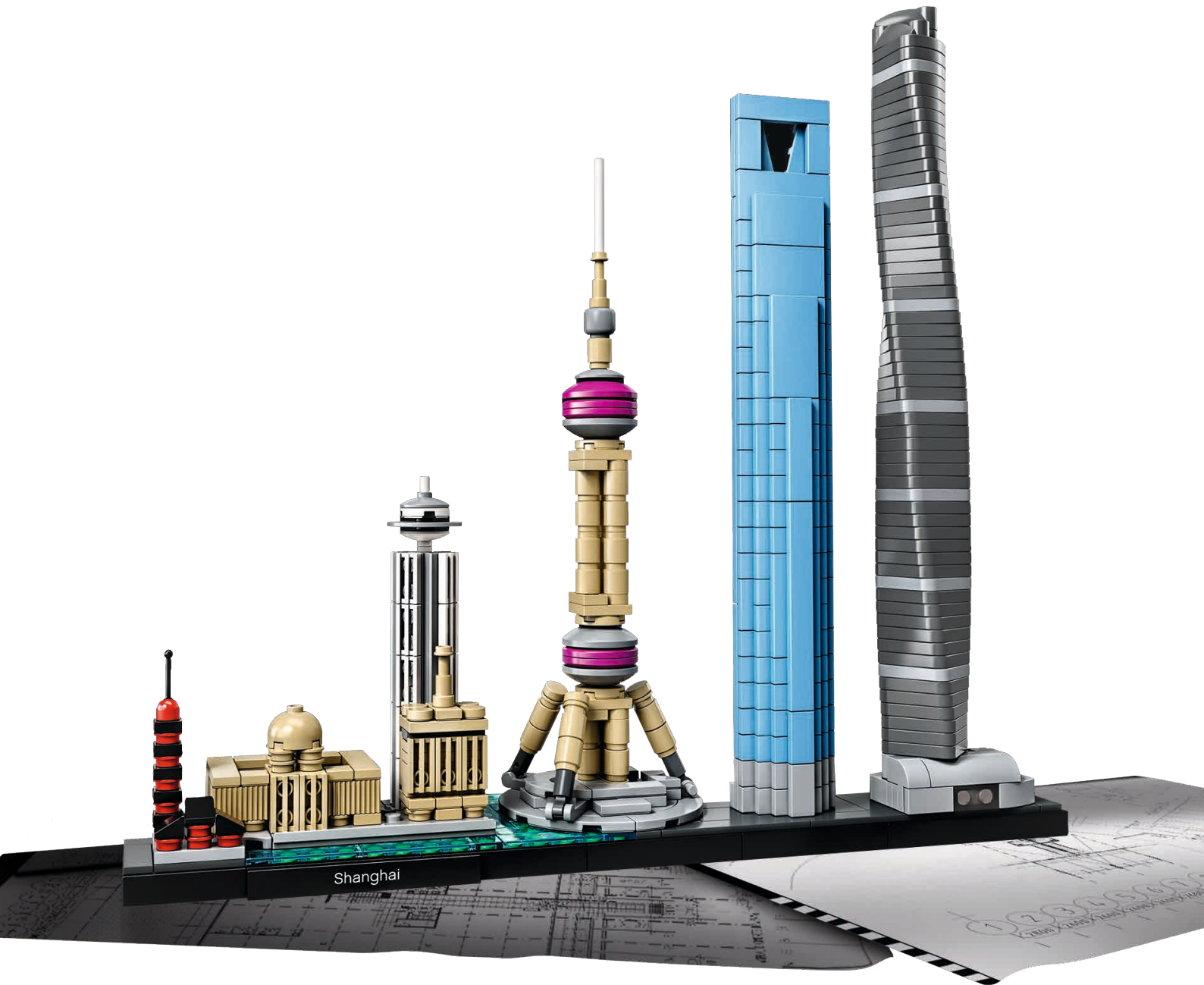




Architecture

Xangai
China





A Pérola do Oriente

Situada junto à foz do Rio Yangtze e fazendo fronteira com o Mar da China Oriental, a cidade de Xangai, reemergiu ao longo das últimas décadas para se tornar uma das maiores cidades e o porto mais movimentado do mundo.

Em parte alguma é este acentuado desenvolvimento mais evidente do que na arquitetura da cidade. A rica coleção de edifícios de Arte Déco de Xangai dos anos 20 e 30 está agora lado a lado com um número sempre crescente de estruturas contemporâneas deslumbrantes.

Esta é uma cidade onde a linha de horizonte está em constante evolução e cada nova estrutura que surge parece ser uma tentativa para ultrapassar as anteriores em tamanho, escolha de materiais ou design ambicioso. Num mundo em constante mutação, a arquitetura de Xangai está a avançar confiantemente para o futuro.

«Nova Iorque pode ser a cidade que nunca dorme, mas Xangai nem sequer se senta»

Patricia Marx

Templo Chenghuang Miao



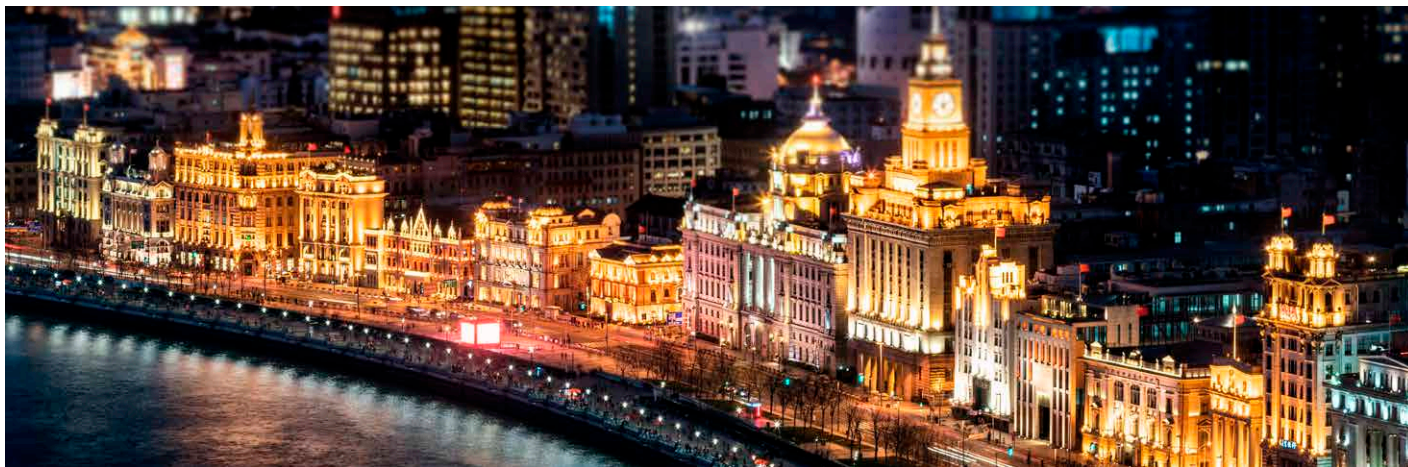
Há um ditado popular em Xangai que diz, «se queres conhecer bem a cidade, tens de visitar o Templo Chenghuang Miao». O templo situa-se numa das áreas tradicionais mais populares da cidade e é o local do maior e mais antigo mosteiro de Xangai, remontando ao século X. A versão atual do templo data do século XV e apesar de ter sido muito restaurado, ainda é considerado o mais autêntico da cidade.



Pagode Longhua



O Pagode Longhau fica no Parque Longhua, na ponta sul da cidade e é aqui que a Xangai moderna se encontra com o seu passado tradicional. O pagode clássico é o mais conhecido dos 16 pagodes históricos que ainda se encontram dentro da cidade. A estrutura de sete andares consiste num núcleo de tijolo em forma de tubo oco, rodeado por uma escadaria de madeira. O exterior está decorado com varandas, balaústres e beirais arrebitados. A estrutura original remonta a 977 d.C e, devido à natureza frágil dos seus componentes em madeira, já não se encontra aberto ao público.



The Bund

Originalmente uma área de cais no exterior da antiga cidade muralhada de Xangai, The Bund foi local de numerosos bancos internacionais e casas de comércio. Muitos dos magníficos edifícios em estilo Beaux Arts foram construídos no início do século XX, à medida que a área se desenvolveu e tornou num centro financeiro importante.



Edifício HSBC (n.º 12, The Bund)

Este edifício neoclássico de seis andares, foi projetado por uma firma de arquitetura britânica e concluído em 1923. Na altura, foi denominado «o edifício mais luxuoso entre o Canal de Suez e o Estreito de Bering». A cúpula central foi notavelmente decorada com frescos retratando os doze signos do zodíaco. Serviu de sede ao HSBC (Hongkong and Shanghai Banking Corporation) até 1955, altura em que se tornou conhecido como o Edifício da Administração Municipal. Atualmente, o edifício serve de instalações ao Shanghai Pudong Development Bank.

Alfândega (n.º 13, The Bund)

Construído em 1927 no local de um edifício de alfândega tradicional em estilo chinês, a construção do edifício custou 4,3 milhões de tael de prata, continuando atualmente a funcionar como edifício da alfândega. A secção oriental tem a altura de oito andares, está situada em frente ao Rio Huangpu e tem no cimo uma torre de relógio com 90 m. A torre do relógio oferece uma panorâmica sobre a totalidade do Bund e do centro da cidade de Xangai. O relógio e sino foram construídos em Inglaterra e são uma imitação do Big Ben.



Radisson Blu Hotel Shanghai New World

Este hotel de 208 m de altura encontra-se na zona Huangpu da cidade. A estrutura original foi concluída em 2001, enquanto que a cúpula foi acrescentada em 2005. O edifício é conhecido pelo seu restaurante giratório no 45º andar e bar no topo da cúpula que fica por baixo do teto de vidro icónico do hotel.

«Para os meus olhos de criança que nunca tinham visto mais nada, Xangai era como se estivesse a sonhar acordado, onde tudo o que eu podia imaginar já tinha sido levado ao extremo.»

J. G. Ballard



Torre Pérola do Oriente

Situada no Bund, esta torre de rádio e TV com 468 m de altura tornou-se um símbolo histórico icónico para a cidade, muito especialmente porque o seu estilo futurístico se opõe à diversidade de estilos arquitetónicos da área. Concluída em 1994, a torre é composta por 11 esferas umas maiores e outras mais pequenas; a maior tem um diâmetro de 50 m e é apoiada por pernas que se prolongam até ao solo. A torre situa-se junto à margem do rio e tem 15 níveis de observatório; o mais alto está situado a 350 m de altura.

«E Xangai é espantosa. Eu sou uma fã da ficção científica, por isso quando se está lá à noite, com todas aquelas luzes e modernidade, é como se estivéssemos a viver o cenário de um filme.»

Berenice Marlohe





Shanghai World Financial Center

Ao receber a tarefa de criar um edifício que simbolizasse o surgimento de Xangai como uma capital global, o arquiteto William Pedersen, escolheu fazer algo inovador que desse nas vistas, usando dois extensos arcos e um prisma quadrangular – formas que também representam símbolos chineses antigos do céu e da terra.

Conhecida localmente como «Abre-Garrafas», a estrutura com 492 m de altura é uma mini cidade na vertical que contém 62 andares de escritórios, salas de conferência, espaços de restaurantes, lojas e um hotel de cinco estrelas no topo com 174 quartos. O design do Centro recebeu muito boas críticas desde a sua conclusão em 2008, com um comitê de jûris de arquitetura a considerar que o edifício é «uma obra de génio».



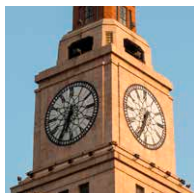
Torre de Xangai

Construir em altura em Xangai acarreta os seus próprios desafios: a cidade está situada sobre solo arenoso de rio e é frequentemente fustigada por furacões tropicais. Por isso, quando os arquitetos e engenheiros quiseram construir o edifício mais alto da China, tiveram que ser inovadores. Colocaram a totalidade da estrutura sobre enormes estacas de betão com 70 m de comprimento para conseguirem o alicerce perfeito, enquanto que a forma cilíndrica em espiral da elegante torre é também aerodinâmica, reduzindo assim as cargas de vento em cerca de 24%.

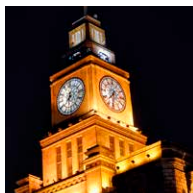
Com uma altura de 632 metros, a Torre de Xangai é o segundo edifício mais alto do mundo, mas tem o terraço panorâmico mais alto do mundo situado a uma altura 561 m e também os elevadores mais rápidos que podem subir e descer o edifício a 65 km/h.



Factos e Citações



O relógio da Alfândega continua a ser o maior da Ásia, atualmente.



Cada uma das quatro faces do relógio na torre do relógio tem um diâmetro de 5,3 m e é composta por 100 peças de vidro.



Muitos residentes de Xangai frequentam o templo para oferecer incenso ao seu deus local favorito, esperando receber boa sorte em retorno.



Existem 520 quartos e suítes, mais três restaurantes no Radisson Blu Hotel Shanghai New World.



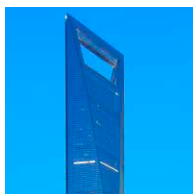
A Torre tem um restaurante giratório, um centro de exposições e um pequeno hotel com 20 quartos.



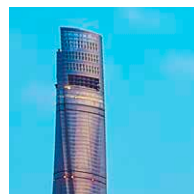
A Torre Pérola do Oriente era a estrutura mais alta na China até 2007.



A abertura quadrada no topo foi originalmente concebida para ser circular.



O edifício foi projetado num sistema modular que se repete de 13 em 13 andares.



A Torre de Xangai é o segundo edifício mais alto do mundo. 127 andares da torre estão acima do solo e cinco abaixo do solo.



Em vez da estrutura tradicional em viga de aço para o esqueleto, a torre é construída à volta de um núcleo de betão espesso.

LEGO® Architecture – antes e agora

Existiu sempre uma ligação natural entre a peça LEGO® e o mundo da arquitetura. Os fãs que constroem com elementos LEGO desenvolvem intuitivamente um interesse na forma e função das estruturas que criam. Ao mesmo tempo, muitos arquitetos descobriram que as peças LEGO são a forma perfeita de expressar, de modo palpável, as suas ideias criativas.

Esta ligação foi confirmada no início dos anos 60 com o lançamento da linha LEGO «Modelo em Escala Reduzida». Adequava-se ao espírito da época, em que os arquitetos modernistas estavam a redefinir o aspeto dos edifícios e as pessoas participavam ativamente na elaboração do projeto da sua nova casa. Estes conjuntos eram feitos para se distinguirem das habituais caixas LEGO de cores vivas, e também incluíam um livro sobre arquitetura para servir de fonte de inspiração.

Décadas mais tarde, o arquiteto e fã LEGO Adam Reed Tucker reavivou a ideia de expressar a arquitetura com peças

LEGO e, em parceria com o Grupo LEGO, lançou a linha LEGO Architecture que conhecemos hoje. Os seus primeiros modelos, e os sets originais da atual série LEGO Architecture, foram interpretações de famosos arranha-céus da sua cidade natal, Chicago. Desde então, LEGO Architecture desenvolveu-se e evoluiu, primeiro com os conhecidos edifícios de outras cidades dos Estados Unidos e agora com estruturas icónicas da Europa, Médio Oriente e Ásia.

A introdução do nosso set LEGO Architecture Studio faz ecoar as ambições da primeira linha LEGO «Modelo em Escala Reduzida» e alarga o potencial da série LEGO Architecture. Agora pode construir e descobrir mais sobre determinados edifícios históricos ou criar espantosos modelos arquitetónicos a partir da sua própria imaginação. Um livro inspirador de 270 páginas, que inclui diversos arquitetos de renome de todo o mundo, vai guiá-lo através dos princípios da arquitetura e encorajá-lo a desenvolver a sua própria construção criativa.



Referências

Créditos de texto:

www.china.org

www.swfc-shanghai.com

Créditos das fotos:

© Shutterstock

© Offset

@ Radisson Blu Hotel Shanghai New World

@ Shanghai World Financial Center

@ Shanghai Tower

Serviço de Assistência ao Cliente

www.lego.com/service ou ligue

00800 5346 5555 :

1-800-422-5346 :

